

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Conio BrasileiroCLASS. : 86DATA : 22 4 89PG. : 16

Sarney quer terra indígena preservada

O presidente José Sarney defendeu, em seu programa semanal "Conversa ao Pé do Rádio", a preservação das terras indígenas ao afirmar que o índio "é para nós uma fonte de inspiração da nacionalidade. Ele é a nossa raiz", destacou.

Ao contrário do ministro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves, que defendeu na Câmara dos Deputados, a integração dos índios à sociedade branca, o Presidente da República deseja a manutenção da morada, da floresta, da condição de vida, dos rios, da fauna e flora indígenas "que são a nossa fauna, a nossa flora, o nosso rio". Reconhece a existência de "maus brasileiros que estão depredando a natureza, na febre de riqueza, do egoísmo, prejudicando o País, o índio, o seringueiro, o habitante sofrido do interior do Brasil que trabalha com a terra".

O Presidente da República relatou encontro no Palácio do Planalto com o cacique Davi Yanomami, representante do movimento indigenista no Brasil. "Disse-lhe que os índios do País são brasileiros, brasileiros antes de nós e que todos estávamos na mesma canoa, índios, brancos e pretos, crianças, mulheres,

de todas as religiões, de todas as crenças, porque todos nós que estamos no Brasil somos o mesmo povo". Se a canoa nacional fosse ao fundo ou jogasse, repetiu o Presidente, todos nós sofreríamos a mesma coisa, "qualquer que fosse a sua condição, rico ou pobre. Porque o Brasil é nosso, é de todos nós".

Juntando a violência contra o meio ambiente à violência na área urbana, o presidente Sarney advertiu que não se conforma com o que está se presenciando no Brasil. "Não é possível que se mate mais no Rio de Janeiro do que na Guerra Civil, lamentável, cruel e injusta do Líbano".

Sarney lamentou, em seguida, o equívoco a que foi levado a cometer quando, no programa da semana passada, criticou o Sindicato dos Jornalistas de Brasília que, em greve, teria ameaçado destruir instalações industriais.

"Quero, portanto, retificar. Esta conduta, segundo foi noticiada e a mim afirmada pelo diretor de um dos jornais, vítima desse ato de vandalismo, foi iniciativa de outra entidade que não o sindicato. Fica a retificação da denúncia que me foi transmitida com a condenação do fato".